

**AFRICAN UNION**  
الاتحاد الأفريقي



**UNION AFRICAINE**  
**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78 44  
Website: [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA**  
**Décima-quinta Sessão Ordinária**  
**25 - 27 de Julho de 2010**  
**Kampala, Uganda**

**Assembly/AU/16 (XV)**  
**Original: Inglês**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE OS PREPARATIVOS PARA**  
**A 3ª CIMEIRA ÁFRICA-UE A REALIZAR-SE EM TRIPOLI, LÍBIA,**  
**DE 29 A 30 DE NOVEMBRO DE 2010**

**2010**  
**ACÇÃO PARA A PAZ**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE OS PREPARATIVOS PARA  
A 3ª CIMEIRA ÁFRICA-UE A REALIZAR-SE EM TRIPOLI, LÍBIA,  
DE 29 A 30 DE NOVEMBRO DE 2010**

1. A Terceira Cimeira UE-África está prevista a ter lugar na Líbia, de 29-30 de Novembro de 2010. Quanto à preparação da Cimeira, ambas as partes concordaram em criar um Comité Directivo Misto para conduzir o processo. A parte Africana fazer-se-á representar pelos membros da Comissão de Acompanhamento. O Comité, entre outros aspectos, identificará e elaborará as questões temáticas principais a serem discutidas na Cimeira, facilitará um acordo sobre eventuais resultados da Cimeira, abordará as questões ligadas à logística, à organização e às comunicações da Cimeira, assim como coordenará os trabalhos de preparação do Plano de Acção para o período 2011-2013.

2. O Comité Directivo realizou a sua reunião inaugural em Bruxelas, a 14 de Abril de 2010, à margem da última reunião da Tróica Ministerial. Os participantes trocaram pontos de vista sobre várias questões; a saber:

- Eventuais temas para a próxima Cimeira África-UE;
- Possíveis resultados-chave;
- Dimensão Populacional (people-to-people dimension) e Eventos Paralelos;
- Estratégia de Comunicação Comum;
- Calendário de Actividades.

3. Decidiu-se que fosse criado um pequeno grupo de trabalho para desenvolver um segundo plano de acção com base em princípios acordados.

## **II. Tema da Cimeira**

4. O Comité Directivo considerou o seguinte como possíveis temas:

- Energia;
- Infra-estrutura e TICs;
- Mudanças climáticas;
- OMD;
- Segurança alimentar e agricultura;
- Paz e Segurança;
- Crescimento económico e investimento.

5. As partes Africanas e da União Europeia continuarão a trocar impressões sobre o tema geral, bem como sub-temas para a Cimeira.

6. Uma das propostas que vale a pena apreciar como tema global é **o investimento e o crescimento económico em África**. Isto é relevante, sobretudo na sequência da recente crise económica e financeira.

### III. Eventos Paralelos

7. O Comité Directivo considerou o seguinte como possíveis eventos paralelos:

- Sector privado;
- Parlamentos;
- Género;
- Juventude;
- Sociedade Civil
- Diáspora;
- Governo local.

8. Espera-se que ambas as partes façam propostas concretas para a consideração da próxima Tróica.

### IV. Possíveis Resultados da Cimeira

9. A seguir estão discriminados os possíveis resultados, apresentados pela parte africana na última reunião do Comité Directivo:

- Concessão de vistos;
- Posições coordenadas e conjuntas da África-UE sobre os desafios globais;
- Coerência no tratamento da África (considerar a África como um todo);
- Estabelecimento de um programa pan-africano de apoio financeiro;
- Lançamento de vários de projectos emblemáticos em cada uma das cinco regiões do continente;
- Cancelamento da dívida externa da África.

### V. Segundo Plano de Acção

10. Recorde-se que a Estratégia Conjunta África-UE foi adoptada na Cimeira de Lisboa de Dezembro de 2007. A implementação da estratégia será efectuada por fases, através de planos de acção sucessivos; a primeira fase, que cobre o período 2008-2010, foi aprovada na Cimeira de Lisboa. Como nos aproximamos do fim da primeira fase de execução, começamos o trabalho de elaboração de um Plano de Acção para o período 2011-2013.

11. Este último foi objecto de discussão na 14ª Reunião do Diálogo Político/Tróica Ministerial, que teve lugar em Luxemburgo, a 16 de Abril de 2010. Nessa reunião, guiada por um documento de opções preparado em conjunto, os Ministros acordaram:

- que o segundo Plano de Acção não deve ser fundamentalmente diferente do primeiro, em termos de substância;
- em continuar a reflectir sobre o conteúdo e as modalidades de trabalho das oito parcerias temáticas, e fazer sugestões adequadas com vista a alcançar um acordo antes da próxima reunião da Tróica Ministerial /Diálogo Político, em Outubro de 2010;
- que o plano de acção incida principalmente sobre as actividades que têm uma clara dimensão regional, continental ou mundial, com valor acrescentado bem definido e seja convincente;
- que o Plano de Acção tenha como suplemento um plano de execução pormenorizado, com prazos, critérios, resultados, actores, estimativas de custos, recursos financeiros disponíveis, etc.

12. Todas as partes interessadas continuarão a participar com vista a dar o seu contributo para a elaboração de um plano de acção adequado. Para além do trabalho dos Grupos de Peritos Mistos, as Comissões da União Africana e Europeia continuarão a trabalhar em conjunto com os Estados membros, as Comunidades Económicas Regionais, os parlamentos Pan-Africano e Europeu, o sector privado, a sociedade civil e outros intervenientes, para se certificarem de que todos os pontos de vista são tidos em conta.

13. A 16ª Reunião da Tróica Ministerial/Diálogo Político, cuja realização está prevista a ter lugar em Lilongwe, em Outubro de 2009, deverá considerar o projecto de segundo Plano de Acção, antes da apreciação pela Cimeira em Novembro de 2010.

## VI. Recomendações da Comissão

14. Abaixo seguem algumas recomendações importantes feitas pela Comissão, como possíveis formas de reforçar a parceria e melhorar a execução:

- i. O problema dos recursos deve ser suficientemente abordado. Tratando-se de uma responsabilidade coletiva, ambas as partes devem tomar medidas concretas para o fornecimento destes recursos. À médio prazo (a partir das negociações e da programação da 11ª ADF em 2013), será necessário criar um programa pan-africano de apoio financeiro, conforme acordado na Estratégia Conjunta. Entretanto, a UE deverá fornecer mais informações sobre os instrumentos de financiamento disponíveis e sobre como beneficiar dos recursos disponíveis;
- ii. Os Estados-membros devem demonstrar à parceria o seu empenhamento, fornecendo os conhecimentos especializados necessários aos Grupos Conjuntos de Peritos;

- iii. É necessário mais empenho para haver um equilíbrio entre as dimensões do desenvolvimento e da política. A parte africana está mais preocupada com a primeira, enquanto a UE parece colocar mais ênfase na última;
  - iv. Todas as partes interessadas, incluindo a sociedade civil, o sector privado, as CERs e o Parlamento Pan-Africano, devem continuar a empenhar-se com vista a assegurar a sua plena participação;
  - v. Todos os intervenientes devem fazer a sua parte, de modo a garantir o sucesso da 3ª Cimeira África-UE. Neste sentido, torna-se essencial fazer os preparativos de forma antecipada;
  - vi. Tomar uma decisão política para iniciar e acelerar o processo de adaptação dos instrumentos existentes à estratégia conjunta;
  - vii. Tomar igualmente uma decisão política para a execução do pacote Pan-africano ou dos Fundos "Créditos para a Integração da África";
  - viii. Empenhar-se politicamente para a realização de um projecto comum, exequível e visível em cada uma das cinco (5) regiões de África. Para a África Central, por exemplo, a construção da barragem de Inga poderia realizar-se no âmbito da Estratégia Conjunta. Este projecto tem a vantagem de tornar mais visível a parceria África-Europa;
  - ix. Facilitar a emissão de Vistos de Entrada na Europa, particularmente para pesquisadores, universitários e estudantes africanos;
  - x. Desenvolver uma estratégia para a adopção de posições comuns sobre algumas questões-chave, como a reforma das Nações Unidas, as mudanças climáticas, a protecção ambiental ou a saúde;
  - xi. Dar uma solução à sustentabilidade da dívida externa da África;
  - xii. Estabelecer um mecanismo África-Europa de gestão de crises.
15. Torna-se necessário uma orientação da Cimeira sobre todas as propostas e a lista de recomendações supramencionadas.

*“Nós, estamos determinados a acabar de uma vez por todas com o flagelo de conflitos e violência no nosso Continente, reconhecendo as nossas deficiências e erros, atribuindo os nossos recursos e envolvendo os nossos melhores quadros, e aproveitando todas as oportunidades para avançar com a Agenda sobre a Prevenção de Conflitos, Instauração da Paz, Manutenção da Paz e Reconstrução Pós-conflito. Nós, na qualidade de líderes, não podemos simplesmente transferir o fardo dos conflitos para a nova geração de Africanos” (Parágrafo 9 da Declaração de Trípoli, de 31 de Agosto de 2009)*

2010-07-25

# Report of the commission on the preparations for the third Africa-EU summit scheduled in Tripoli, great socialist people's Libyan Arab Jamahiriya, from 29 to 30 November 2010

African union

African union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/5851>

*Downloaded from African Union Common Repository*